



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

A INSERÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS DA UFSM: CENÁRIO E POSSIBILIDADES PÓS-PANDEMIA

Alice Moro Neocatto¹, Taís Drehmer Stein², Simone da Rosa Messina Gomez³, Marilene Gabriel Dalla Corte⁴

¹UFSM, Pró-reitoria de Extensão

²UFSM, Pró-reitoria de Extensão

³UFSM, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Jardim Botânico

⁴UFSM, Centro de Educação, Departamento de Administração Escolar

alicemoro@ufsm.br

Resumo: A extensão universitária sofreu adaptações durante a pandemia da Covid-19, nesse contexto, destaca-se a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, que estava em processo de implementação durante a pandemia. O objetivo foi analisar o processo de inserção curricular da extensão a partir de um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. A metodologia é qualitativa, a partir do estudo de caso, tendo como técnicas de pesquisa: pesquisa documental e como tratamento dos dados a análise do ciclo de políticas (BALL; BOWE, 1992). Em relação à análise da curricularização da extensão na UFSM, com base no ciclo de políticas, destaca-se como contexto de influência nacional, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014 - 2024), a Resolução CNE nº. 007/2018, além de documentos publicados pelo FORPROEX. No contexto da produção de texto, a UFSM publicou, no ano de 2019, a Política de Extensão Universitária e a resolução que regula a inserção das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação, além da Instrução Normativa nº. 07/2022/PROGRAD que tem orientações técnicas para a inserção da extensão nos projetos pedagógicos. A adaptação dos PPC's dos cursos de graduação deve prever, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares em atividades de extensão universitária. A Resolução nº. 003/2019 apresenta as modalidades de inclusão nos PPC's: Ações complementares de extensão; Componentes curriculares do núcleo rígido (disciplinas obrigatórias e/ou eletivas); e Componentes curriculares do núcleo flexível (disciplinas complementares de graduação). A curricularização na UFSM efetivou-se em 12 cursos de graduação nos anos de 2020 a 2021, o que corresponde em torno de 10% dos cursos da UFSM, sendo que 11 abordam a aprendizagem mediada por tecnologias educacionais digitais nos seus projetos pedagógicos. Os cenários favoráveis ao uso de tecnologias educacionais digitais na curricularização da extensão apontam para novas formas de interação com a comunidade; otimização do uso dos recursos tecnológicos como estratégia para atividades, em particular para cursos noturnos e a distância. Dentre os desafios estão o acesso à internet, equipamentos e domínio tecnológico por parte de estudantes e das comunidades inseridas nas ações de extensão. Além disso, não se pode encarar o uso das tecnologias digitais como uma substituição da totalidade da presencialidade na extensão, mas, investir na modalidade híbrida que alterne atividades presenciais e mediadas por tecnologias, para que possa se dar oportunidade aos que não tem acesso, bem como motivar a formação de bons vínculos com a comunidade.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Curricularização. Pandemia Covid-19. Tecnologias digitais.

Referências Bibliográficas:

UFSM. **Resolução nº 003 de 11 de janeiro de 2019.** Regula a inserção das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação. Santa Maria, CONSU: 2019a.

UFSM. **Resolução nº 006 de 29 de abril de 2019.** Aprova a política de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, CONSU: 2019b.

Eixo temático: 1. Institucionalização da Extensão Universitária.